

## **PARFOR, ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A PANDEMIA DE COVID-19: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE ITAMARATI-AM**

---

**José Marcos da Silva Sales** – Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais (Uniasselvi), especialização em andamento no curso Saberes e Práticas Português e Matemática (UEA), graduado em Pedagogia (Parfor/UEA). Servidor da Secretaria Municipal de Educação de Itamarati-AM. SEMED Itamarati/AM, e-mail: josemarcosdasilvasales@gmail.com.

**Fernanda Pinto de Aragão Quintino** – Doutora em Educação (UFAM), mestre em Desenvolvimento Regional (UEPB), licenciada e bacharel em História (UFMG) e em Pedagogia (IBF). Servidora pública da SEDUC-AM. Pesquisadora em pós-doutorado na Universidade Federal do Amazonas, e-mail: donnafernanda@gmail.com.

---

### **RESUMO**

Este texto tem o objetivo de discorrer sobre a importância do estágio supervisionado para a formação de professores, destacando o estágio em Gestão Escolar. Escrevemos a partir da experiência com a primeira turma do curso de Pedagogia em Itamarati, no interior do estado do Amazonas, realizado pela Universidade do Estado do Amazonas, no âmbito do Parfor. O curso precisou ser interrompido devido a pandemia da Covid-19 e as medidas sanitárias que decretaram o isolamento social e a suspensão das aulas presenciais no país. Frente a essa situação, as atividades do estágio foram adaptadas para ocorrer por intermédio de entrevistas com os principais atores que participam da comunidade escolar: gestores, professores, pedagogos e pais/responsáveis pelos alunos. A partir dessas experiências pudemos perceber que o estágio supervisionado, independente da forma como é realizado, é fundamental para a formação de professores, e o ocorrido na gestão escolar é, muitas vezes, a única oportunidade em que o professor-cursista terá contato direto com as funções específicas da gestão.

**Palavras-chave:** Estágio; Formação de professores; Gestão Escolar; Parfor.

---

### **ABSTRACT**

This text aims to discuss the importance of the supervised internship for teacher training, highlighting the internship in School Management. We write from the experience with the first group of the Pedagogy course in Itamarati, in the interior of the state of Amazonas, carried out by the University of the State of Amazonas, within the scope of Parfor. The course had to be interrupted due to the Covid-19 pandemic and the health measures that decreed

social isolation and the suspension of face-to-face classes in the country. Faced with this situation, the internship activities were adapted to take place through interviews with the main actors who participate in the school community: administrators, teachers, pedagogues and parents/guardians of the students. Based on these experiences, we could see that the supervised internship, regardless of how it is carried out, is fundamental for teacher training, and what happens in school management is often the only opportunity in which the student-teacher will have direct contact with specific management functions.

**Keywords:** Internship; Teacher training; School Management; Parfor.

---

## INTRODUÇÃO

O presente texto aborda alguns dos benefícios dos estágios supervisionados no curso de Licenciatura em Pedagogia para a formação acadêmica. Durante os períodos em que as atividades do estágio ocorrem, os acadêmicos são convidados a conciliar os conhecimentos teóricos com a prática vivenciada em sala de aula. Neste momento, os professores-cursistas são integrados num espaço que amalgama os conhecimentos adquiridos na sala de aula da formação com a sala de aula da prática do ensino básico, tendo como objetivo aprimorar essa formação.

Aqui, discorreremos sobre o componente curricular Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) no município de Itamarati, situado no interior do Estado do Amazonas na região sudoeste, distante cerca de 983 quilômetros de Manaus, capital do Estado.

Esse estágio teve como base as informações e observações que foram coletadas através de entrevista com os principais atores que compõem a comunidade escolar: professores, gestores e pais/responsáveis por alunos. Ele ocorreu de forma diferenciada, devido às consequências da pandemia da Covid-19 que acometeu o mundo entre os anos de 2020 e 2023, período em que a educação, como todas as estruturas que compõe o mundo, passou por diversas adaptações e modificações e a forma de se fazer pesquisa e estágio também foi bastante afetada.

Abordamos aqui temas de grande importância no que diz respeito ao ambiente escolar, uma vez que entendemos que toda instituição de educação é composta por diferentes setores, com profissionais que atuam em diferentes áreas de atuação, cada um

com suas responsabilidades. A escola é um patrimônio da sociedade, uma instituição social onde todos têm (ou deveriam ter) o direito a participar das atividades e esse texto nos traz questões que nos levam a refletir sobre vários temas que compõem esse contexto, como: *o que é uma escola adequada?; gestão democrática; organização escolar; profissionais em formação; merenda de qualidade; materiais didáticos; o papel gestor*, entre outros.

## **A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

Os estágios fazem parte da vida de todo acadêmico dos cursos de licenciatura, eles compõem a estrutura curricular do curso de Pedagogia ocorrendo em três momentos: o Estágio I, para a observação da prática da Educação Infantil; o Estágio II, ocorrendo no Ensino Fundamental, primeira etapa, e já com intervenção do estagiário; e o Estágio III que ocorre com a observação e atividades na gestão escolar.

Entende-se o Estágio como uma oportunidade de inserção numa realidade, no caso, escolas de educação básica, permitindo a confrontação do saber acadêmico com o saber da escola, permitindo aos estudantes aprender como se dão as relações de trabalho. O exercício de inserção e distanciamento, quando permeado de análises do processo vivenciado, prepara o futuro professor para a possibilidade de contribuir para a formação (GISI; MARTINS; RO-MANOWSKI, 2009, p. 208).

Concordamos com os autores supracitados, pois a prática cumprimenta as aulas teóricas. Nessa ação, o acadêmico tem oportunidade de trocar experiência com outros profissionais com mais tempo de profissão. Os estágios são fundamentais para que o estagiário possa conciliar a teoria com a prática e ainda ouvir, observar e analisar as ações de profissionais que já estão atuando há bastante tempo, por mais que nós, cursistas do Parfor já tenhamos a prática como nossa realidade, uma vez que além de cursistas também somos professores, mas as experiências de nossos colegas enriquecem nossa formação.

Os estágios proporcionam aos acadêmicos inúmeras informações sobre as diversas realidades possíveis na prática docente e com isso surgem novas reflexões, que, ao registrar em suas anotações servirão de base para quando vivenciá-las, aprimorando os seus métodos de trabalho, esse é um dos principais propósitos que a observação das aulas tem. De acordo com Freire (1989, p. 3),

a observação é uma ação estudiosa da realidade. Estudo quando tenho uma pauta, quando eu direciono o meu olhar. Quando observo, eu ordeno, seleciono, diagnostico significado, classifico questões. É uma ação altamente reflexiva. É diferente do que registrar mecanicamente tudo o que se vê ou se está ali olhando.

No caso específico da primeira turma de Pedagogia do município de Itamarati-AM, o Estágio III ocorreu de modo diferenciado devido a pandemia da Covid-19 que afetou o mundo todo. Estagiar longe do local de atuação é um desafio, uma vez que toda a turma era composta por cursistas que atuavam nos territórios de águas e florestas. Ter essa oportunidade de estagiar num ambiente escolar diferente do que trabalha, proporciona aos cursistas a oportunidade de presenciar fatos reais que acontecem no dia a dia da escola localizada na sede do município, onde poucos cursistas da turma tinham tido a oportunidade de trabalhar.

O estágio precisou ser realizado através de entrevistas, o que foi bastante complexo visto que os acadêmicos precisaram descrever os relatos dos entrevistados e analisar a partir dos referenciais teóricos fornecidos pelos professores formadores do curso que ministraram aulas virtuais, através de redes sociais, plataformas de reuniões virtuais, telefonemas e mensagens, numa tentativa de driblar os desafios amazônicos da difícil conexão com a internet, e no caso de Itamarati-AM, essa conexão é quase inexistente. Foi preciso passar por diversos processos de adaptação para conseguirmos dar continuidade ao curso de Pedagogia.

## **OS ENTREVISTADOS PARA O ESTÁGIO III**

Realizamos entrevistas com um gestor escolar, um pedagogo, um professor e um responsável por alunos da rede pública de ensino do município.

### **O GESTOR**

O gestor escolar exerce uma função muito importante. Ele é um dos principais responsáveis pelas decisões que devem ocorrer na escola.

A entrevista com o gestor ocorreu de forma presencial, mas com uma entrevista semiestruturada sendo a base para os questionamentos.

O entrevistado que participou da pesquisa atuava há oito meses na gestão da escola municipal Padre Burmanje (no final de 2021) e afirmou que considerava a sua função como um dos maiores desafios da sua vida. Ele também disse considerar ser muito gratificante exercer o cargo que tem tamanha importância na educação, pois exige um conhecimento intelectual e humano para tomar a maioria das decisões.

O gestor entrevistado afirmou ter iniciado essa jornada profissional a convite do secretário de educação do município, uma vez que é graduado em Filosofia e Letras, possuindo pós-graduado em Filosofia. Ele afirmou considerar essas formações como alicerce para exercer tal função, relatando ainda ter sido bem aceito pela comunidade escolar, mas também reconhecendo que para exercer essa função, todos deveriam passar por uma formação específica para tal.

O gestor escolar precisa identificar os problemas e desafios da escola, com objetivo de manter a organização do espaço escolar, uma vez que é um cargo de muita responsabilidade. A escola possui várias formas de organizar a proposta de trabalho pedagógico, no qual o gestor deve ter o conhecimento necessário para decidir juntos com sua equipe qual a forma mais adequada para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, entre elas podemos citar o projeto político pedagógico, a organização do currículo, o plano de trabalho, etc.

Segundo Ferreira (2010, p. 106),

Gestão é administração, é tomada de decisão, é organização, é direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir sua função, desempenhar seu papel. Constitui-se de princípios e práticas decorrentes que afirmam, ou não, os princípios que as geram. Estes princípios, entretanto, não são intrínsecos a gestão como concebia a administração clássica, mas são princípios sociais, visto que a gestão da educação se destina a formação humana.

O gestor destacou também que a escola possui um projeto político pedagógico, mas que se apresentava desatualizado. Ele não havia participado da construção, mas pretendia brevemente atualizá-lo de acordo com as necessidades da comunidade, baseando-se nas normas da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC).

O *Projeto Político Pedagógico* (PPP) é um documento de profunda importância para uma instituição de ensino, pois ele define os currículos e os processos que regem o norteamento da instituição. Através do PPP, a escola cria sua identidade própria, este documento deve ser elaborado com a participação de todos os atores que frequentam a comunidade escolar, com base na *Lei de Diretrizes e Bases* (Lei nº 9.394/1996) que rege o ensino de nosso país.

No que se refere ao entendimento acerca da gestão democrática, o entrevistado afirmou ser uma gestão participativa e dialógica do quadro de professores com o corpo docente, junto também aos demais funcionários da instituição, para que o trabalho ocorra em parceria, para o bem comum do ambiente escolar, contudo, o entrevistado relatou que o único conselho que atuava na escola era a Associação de Pais e Mestres da Comunidade (APMC), responsável pelos recursos da escola.

O gestor afirmou ser importante para o professor conhecer os fundamentos básicos da gestão, pois o professor trabalha em sala de aula e precisa gerenciá-la, nessa ação, o professor também contribui na gestão geral da escola. Para se construir uma gestão de qualidade, os setores precisam trabalhar em sintonia com o mesmo propósito, priorizando o trabalho em equipe, no qual não compete apenas a disposição do gestor e sim de todos os profissionais que participam naquele ambiente escolar.

Em relação às três esferas da gestão: financeira, administrativa e pedagógica, entendemos ser necessário que o gestor busque atualizar-se aos conteúdos dessas três esferas, pois elas são essenciais para a melhoria da instituição que depende das decisões da equipe de gestão junto ao corpo escolar.

O entrevistado concluiu sua participação relatando que o ponto mais forte de sua gestão consistia na prática de uma gestão democrática, na qual as questões referentes à escola eram resolvidas através do diálogo, destacando o setor administrativo como o principal local responsável para manter a organização da escola. Na esfera do setor financeiro, o gestor afirma exercer a função de gerenciar os custos da escola, e o setor pedagógico representava o fator essencial para a promoção do processo de ensino e aprendizagem, recebendo central atenção em sua administração.

Como podemos observar, o trabalho do gestor exige muito empenho e dedicação, pois são muitas as responsabilidades, concordamos com o entrevistado quando afirmou que para assumir a função da gestão, o profissional deveria passar sim por uma formação específica, pois um gestor sem os conhecimentos necessários pode levar a instituição a dificuldades de funcionamento, uma vez que se constitui num cargo que exige várias competências do profissional, sendo o gestor um dos principais responsáveis pela organização e orientação administrativa e pedagógica do espaço escolar.

## **O PEDAGOGO**

Realizamos uma entrevista com um pedagogo do município, também de forma presencial, de modo a compor o estágio nos moldes possíveis para o momento pandêmico. O pedagogo exerce um importante papel na escola, sendo o responsável pela organização dos procedimentos pedagógicos da instituição, além de contribuir diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

O entrevistado é formado no curso de Licenciatura em Pedagogia, estava há apenas dois meses à frente do cargo, ressaltou que ainda estava procurando dar os seus primeiros passos nesta área de atuação e estava tendo como um dos seus maiores desafios na organização pedagógica escolar a falta de aulas presenciais, devido a pandemia da Covid-19.

Durante a entrevista, o profissional afirmou que a função do pedagogo na organização do trabalho é de profunda importância, pois exerce um papel fundamental na promoção do ensino, podendo contribuir diretamente com o planejamento dos professores na articulação de metodologias eficazes para promover o desenvolvimento intelectual e humano dos alunos. Para o entrevistado, a gestão escolar deve caminhar lado a lado com o planejamento pedagógico.

O planejamento é um dos elementos centrais na organização dos conteúdos trabalhados com os discentes, uma vez que gestor, professores e equipe pedagógica, precisam participar da sua construção, pois não faz sentido o professor seguir um plano e a equipe pedagógica outro, deve haver sintonia entre ambas as partes tendo como intuito construir um planejamento que considere as realidades dos alunos.

Segundo Borges (2007), para a execução das atividades curriculares se faz necessária a elaboração de um planejamento. O ato de planejar envolve projetar, prever, realizar e tomar decisões que reflitam sobre o pensar no presente sobre o passado e o futuro, ou seja, é preciso considerar o que se faz, o que se deixou de fazer, o que se está fazendo e o que se pretende fazer.

Sobre resolução de conflitos, o pedagogo afirmou que a pedagogia da escola também assume esse papel de mediador, pois a pedagogia faz parte da gestão escolar. Portanto, este é um tema que requer bastante atenção, um conflito mal resolvido gera consequências graves para a escola, um ambiente de trabalho deve sempre priorizar o respeito entre seus funcionários de modo que se possa prevalecer a paz no local de trabalho entre todos os que ali estão.

No que se refere aos recursos didáticos da escola, o entrevistado afirmou que nas escolas do Amazonas nunca podemos pensar em uma escola que tenha 100% do material que precisa para funcionar, pois faltam muito investimentos das classes governamentais. Desse modo, as opções de recursos didáticos eram poucos, eles trabalhavam com aqueles materiais que são essenciais na escola, como: livro didático, caderno, lápis, etc. O ideal seria que as escolas fornecessem um leque de opções de materiais didáticos para que professores e alunos pudessem ter acesso a essa importante ferramenta que auxilia os processos de ensino-aprendizagem.

Em relação a pandemia da Covid-19, o profissional demonstrou em sua fala que o desafio foi árduo e surgiram muitos desafios, principalmente para acompanhar o desenvolvimento dos alunos. Ele afirmou crer que a pandemia mudou o mundo e a forma das pessoas vivenciarem as relações, a sociedade foi surpreendida por esse vírus que causou inúmeros prejuízos principalmente na área da educação, com isso as escolas fecharam, os alunos ficaram sem estudar e até os dias atuais (no final de 2021) ainda se discutia a melhor forma das aulas voltarem, pois ninguém estava preparado para enfrentar essa realidade que abalou o mundo.

Gadotti (2010) afirma que ao repensar a própria prática pedagógica e as influências da mesma nos estudantes, o docente necessita considerar, especialmente neste momento de transformação educacionais significativas, a concepção que “educar significa, então,

capacitar, potencializar, para que o educando seja capaz de buscar a resposta do que pergunta, significa forma para a autonomia” (GADOTTI, 2010, p. 13).

Portanto, o pedagogo carrega inúmeras responsabilidades, por esse motivo precisa sempre procurar pesquisar e se reconstruir, pois este profissional deve oportunizar os processos de reflexões sobre as práticas pedagógicas da escola e do professor, propondo novas ideias e métodos que sejam benéficos para as crianças e jovens.

## **O PROFESSOR**

O professor é um profissional fundamental na comunidade escolar, fazendo o papel de mediador entre conhecimento e aluno. Realizamos uma entrevista com um professor que já atuava na profissão há 18 anos e suas primeiras experiências foram nas comunidades ribeirinhas. Atuar nas comunidades ribeirinhas, nos territórios das águas e das florestas está no DNA das maioria dos professores do município de Itamarati-AM, se constituindo num período de muito aprendizado, uma vez que cremos ser importante para o docente trabalhar em diferentes realidades, de modo a buscar compreender as realidades específicas de diferentes localidades, pois a todo momento devemos pesquisar, estudar e nos adaptar às mais diversas situações, pois as escolas recebem alunos de diversas culturas e o professor precisa atender as especificidades desse público.

De acordo com Toledo, Velardi e Nista-Piccolo (2009, p. 43):

[...] o papel do professor, como mediador, é criar vínculos entre o conhecimento que os alunos já possuem com o conteúdo que deseja desenvolver; promover a socialização dos saberes trazidos e/ou vividos pelos alunos, facilitando assim o processo de aprendizagem.

A formação do profissional entrevistado é em Licenciatura em Normal Superior e Pós-Graduação em Psicopedagogia e em Gestão Pública. Mesmo com a sua formação, o professor afirma que não participou da construção do PPP da escola onde trabalha, mas entende a importância desse documento para a instituição.

O professor é um dos pilares da escola, ele precisa sempre buscar aprimorar seus métodos de trabalho, pois que os processos de ensino se transformam, os conteúdos se renovam e o professor deve se atualizar na busca por promover um ensino de qualidade para

seus alunos, uma vez que acreditamos que os docente precisam buscar metodologias que se adaptem aos alunos e não apenas os alunos se adaptarem às metodologias do professor, sabemos que isso requer muito estudo e muita pesquisa, por esse motivo o professor é um eterno estudante.

De acordo com Nista-Piccolo (2011, p. 127),

Formar professores é um processo complexo que se dá numa teia de múltiplas relações, gerada por diferentes dimensões, como a social, a política, ética, a econômica e a humana. Formar é dar a forma..., é conceber...é preparar..., é educar...para ser professor, que terá como ação a educação.

O entrevistado entende que a gestão democrática é essencial para promover a interação nos diferentes setores da escola, e a partir daí socializar as informações e ouvir as ideias de toda a equipe que atua na escola. No entanto, a mesma afirma que a instituição onde trabalha não tem Conselho Escolar, o que nos leva a refletir sobre as escolas do município, pois a maiorias das decisões tomadas são de responsabilidade dos gestores, não existindo na prática a gestão democrática, entre os gestores das escolas do município de Itamarati-AM não há preocupação em criar um Conselho Escolar para resolver as questões da escola de forma mais ampla.

A opinião do professor sobre uma escola de qualidade deve ser um espaço onde se oferece uma boa estrutura física, se fornece bons materiais didáticos, onde há preocupação com a formação dos professores, etc. Ele ainda complementou que no mundo em que vivemos, todos os envolvidos no espaço escolar precisam manter o diálogo que é uma importante ferramenta para manter a organização no ambiente escolar.

Gestores, pedagogos e professores precisam estar buscando a cada dia se aperfeiçoar, pesquisando novas ideias para implementar na instituição escolar. Com isso, a professora afirma que a formação continuada é fundamental, sendo através das formações que o docente pode enriquecer seus conhecimentos e desenvolver um bom trabalho. Contudo, muitos professores acabam conciliando o trabalho com os estudos, com a administração da família, etc. Desse modo, o profissional tem muitas outras preocupações e acabam se desmotivando na busca por novas formações.

Neste período de pandemia, a educação foi muito prejudicada e muitos alunos tiveram que abandonar a escola, com isso surgiram inúmeras dificuldades para levar um

ensino de qualidade aos discentes, de acordo com a resposta do professor, as maiores dificuldades foram em avaliar os alunos uma vez que através das atividades enviadas os alunos interagem pouco.

No que diz respeito aos métodos utilizados pelo professor para resolver o baixo rendimento, ele afirma que observa as dificuldades dos alunos, procura reforçar os conteúdos com exercícios diversificados, além de buscar auxílio junto ao apoio pedagógico da escola.

Há muitas questões que devem ser observadas na instituição onde o professor trabalhava, pois existem vários problemas envolvidos para explicar o baixo rendimento dos alunos, podendo ser algum problema familiar ou mesmo psicológico, entre tantas outras possibilidades. O professor com uma boa formação saberá os passos essenciais para despertar as qualidades necessárias dos alunos, o docente pesquisador sempre vai se apoiar em boas metodologias para resolver algum problema de aprendizagem que o aluno esteja enfrentando.

## **O PAI/ RESPONSÁVEL**

Os pais/responsáveis pelas crianças e adolescentes também tem muita responsabilidade nos processos de ensino e aprendizagem, pois são eles que convivem diariamente com seus filhos, com isso, eles assumem a função de colaborar com as instituições de ensino e com os professores, procurando manter sempre o diálogo para que as famílias e a escola trabalhem juntos, com o intuito de promover o desenvolvimento integral do aluno. Libâneo (2002, p. 27) afirma que as escolas do século XXI têm de:

capacitar os alunos a selecionar informações, mas principalmente, a internalizar instrumentos cognitivos (saber pensar de modo reflexivo) para aceder ao conhecimento. A escola fará, assim, uma síntese entre a cultura formal (dos conhecimentos sistematizados) e a cultura experienciada.

Aqui trazemos a entrevista realizada com a mãe de um aluno que se encontra no 4º ano do Ensino Fundamental que relatou que a sua criança teve dificuldades com as atividades durante a pandemia e às vezes precisou do auxílio de outras pessoas para realizar as atividades. No momento pandêmico, quando as aulas ocorreram a distância, as escolas

precisaram do apoio das famílias, pois os pais/responsáveis precisavam apoiar e incentivar seus filhos a realizarem as atividades, ficando claro que os pais/responsáveis devem sempre manter o diálogo com as escolas e principalmente, com os professores sobre os processos de ensino e aprendizagem.

A entrevistada afirmou sempre reserva um horário para os estudos da criança diariamente, uma vez que ela entende que as atividades são necessárias e quando surgem algumas dúvidas sabem que o professor vai explicar melhor na sala. Ela disse ainda que a maior dificuldade encontrada durante a pandemia foi a falta de contato do aluno com o professor, pois na hora que a criança precisava de auxílio não é fácil, precisava estudar fora do ambiente escolar, sem poder interagir com os coleguinhas, professores etc.

Apesar da dificuldade do ensino à distância, a mãe relata que a criança compreendia muito bem as atividades e deixava sua sugestão com palavras de incentivo aos professores, para que eles continuassem firmes em seus propósitos, pois faziam a diferença na vida das crianças.

Na vida escolar dos alunos, o papel dos pais é fundamental no desenvolvimento deles, pois é no convívio familiar que as crianças recebem seus primeiros incentivos para irem à escola, sem o apoio dos pais, o processo de ensino e aprendizagem se tornaria mais difícil, já que são eles que fazem a função de mediação entre criança e escola. Portanto, a criança é o reflexo da família e precisa se sentir apoiada, de modo que possa participar de maneira efetiva na instituição escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Buscamos trazer neste texto uma parte da experiência da realização o último estágio do Curso de Pedagogia, ofertado pela UEA, no Parfor, ocorrido ainda durante a pandemia da Covid-19, em 2021. Esse estágio ocorreu na Gestão Escolar e devido às especificidades do momento ele foi realizado através de entrevistas com os principais atores que compõem a comunidade escolar, uma vez que as aulas presenciais estavam suspensas.

Diante das informações coletadas, realizamos observações importantes, voltadas ao contexto do sistema de ensino local. De acordo com os relatos do gestor, do pedagogo, do

professor e de uma mãe, podemos perceber inúmeras dificuldades no processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia. As escolas, bem como os profissionais da educação tiveram que se adaptar a uma nova metodologia para levar o ensino até as residências dos alunos.

Pudemos perceber que é muito importante que todos os envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem trabalhem priorizando o diálogo para que a escola consiga alcançar o sucesso em sua comunidade local, pois sabemos que a educação é um processo organizado, sistemático e intencional, e que não depende apenas da participação do quadro de funcionários e sim de toda a comunidade. O processo de ensino e aprendizagem se assenta sobre diversos fundamentos e diretrizes que direcionam as ações educacionais promovidas pela escola com o objetivo de promover a formação e aprendizagem das crianças, jovens e adultos.

Pudemos ver no texto, através das falas dos participantes da pesquisa/estágio, as escolas precisam estar preparadas e de portas abertas para atender as necessidades de seus integrantes, buscando se adequar às realidades dos alunos, com professores competentes envolvidos numa equipe pedagógica bem preparada e trabalhando em harmonia. Com isso a organização das práticas pedagógicas deve seguir um planejamento, baseado no conhecimento somado aos saberes dos discentes.

A experiência do estágio na Gestão Escolar, mesmo através de entrevistas, a única forma possível para o momento, nos fez perceber o quanto a gestão precisa estar em harmonia com o restante da escola, pois o funcionamento dela depende do trabalho de todos os membros da instituição e o estágio foi fundamental para a formação dos professores que até então não tinham nenhum tipo de experiência com a Gestão Escolar. O estágio é essencial para uma formação ampla e que contempla as diversas funções que um estudentado curso de Pedagogia pode exercer após a formação.

## **REFERÊNCIAS**

BORGES, Heloisa da Silva. **Fundamentos de Gestão em Educação**. Manaus: CEFET-AM BK Editora, 2007.

FERREIRA, Naura Syria Carapetto. Gestão democrática da educação: ressignificando conceitos e possibilidades. *In*: FERREIRA, Naura Syria Carapetto; AGUIAR, Marcia Ângela da S. (orgs.). **Gestão da educação**: impasse, perspectiva e compromisso. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010, p 295-317.

FREIRE, Madalena. **Primavera Madalena**. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre: 1989.

GADOTTI, Moacir. **Qualidade na Educação**: Uma Nova Abordagem. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.

GISI, Maria Lourdes; MARTINS, Pura Lucia Oliver; ROMANOWSKI, Joana Paulin. O estágio nos cursos de licenciatura. *In*: Romilda Teodora Ens, Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau, Marilda Aparecida Behrens (orgs.). **Trabalho do professor e saberes docentes**. Curitiba: Champagnat, 2009.

LIBÂNIO, Carlos J. **Pedagogia e pedagogos para quê?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

NISTA-PICCOLO. A formação de professores em educação física: desafios e propostas. *In*: GIME-NEZ, R.; SOUZA, M. T. (orgs.). **Ensaio sobre o contexto da formação profissional em Educação Física**. Jundiaí: Fontouro Editora, 2011.

TOLEDO, E.; VELARDI, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. Os desafios da educação física escolar: seus conteúdos e métodos. *In*: MOREIRA, E. C.; NISTA PICCOLO, V. L. (orgs.). **O que é e como ensinar Educação Física na escola**. Jundiaí: Fontouro Editora, 2009.